

REQUERIMENTO Número / (.^a)
 PERGUNTA Número / XIII (2 .^a)

Expeça - se
Publique - se
O Secretário da Mesa

Assunto: Situação do ISQ - Instituto de Soldadura e Qualidade

Destinatário: Min. da Economia

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

O ISQ – Instituto de Soldadura e Qualidade é uma associação técnico-científica, privada, sem fins lucrativos, fundada em 1965 e reconhecida desde há 30 anos como Entidade de Utilidade Pública. São associadas do ISQ 130 empresas, incluindo as maiores empresas nacionais, e cerca de 170 sócios individuais.

Atualmente, o ISQ é das mais prestigiadas entidades europeias nas áreas da Soldadura, Inspeções Técnicas, Laboratórios de Ensaio e Novas Técnicas de Controlo e Manutenção, bem como na Formação Profissional. Este Instituto tem expressão significativa nas exportações nacionais de atividades de engenharia, empregando cerca de 1400 trabalhadores em todo mundo, 780 dos quais em Portugal.

O ISQ é uma entidade de interface singular no contexto nacional, que tem como missão o suporte Científico-Tecnológico e a prestação de serviços à Indústria portuguesa e estrangeira. Destaca-se também por ser uma entidade não académica que detém um núcleo de I&D.

Chegou ao conhecimento do Grupo Parlamentar do PCP, na sequência de uma visita realizada ao ISQ, que esta associação estará a atravessar uma fase de dificuldades. Entre 2010 e 2015, estima-se que tenha ocorrido no Instituto uma diminuição do volume de negócios na ordem dos 30%.

Parte do problema decorre, nomeadamente, da dívida resultante de serviços prestados no estrangeiro que não foram devidamente pagos à instituição. Não sendo considerado PME, o ISQ terá ficado, deste modo, impedido de candidatar-se às linhas de financiamento para fazer face a estes problemas. Ao aumento da dívida bancária também registado, acresceu ainda o corte, desde 2006, do apoio do Estado para o organismo de interface com vista à consolidação de infraestruturas.

Os trabalhadores do Instituto têm relatado a redução do número de trabalhadores do ISQ, bem como o congelamento de salários e a retirada de regalias (complementos salariais, seguro de vida, diminuição das ajudas de custo, entre outras), denunciando que existe um aumento do recurso à subcontratação e a estágios.

O PCP considera a destruição do aparelho produtivo nacional que ocorreu nas últimas décadas é uma das mais decisivas causas do atraso e do empobrecimento relativo a que assistimos como povo e como país. Só com uma política de Estado que promova a defesa da produção e

do aparelho produtivo, que assuma um modelo de produção nacional de produtos importados, que promova um programa de industrialização do país, que aposte prioritariamente no mercado interno, sem descurar as exportações, pode inverter o rumo.

Assim, nos termos constitucionais e regimentais devidamente aplicáveis, o Grupo Parlamentar do PCP solicita a V.^a Ex.^a que remeta ao Governo, por intermédio do Ministério da Economia, o pedido de resposta às seguintes questões:

1. O Governo conhece e tem acompanhado esta situação?
2. O Governo tem desenvolvido medidas no sentido de contribuir para a resolução do constrangimento financeiro que o ISQ enfrenta e, correspondentemente, para o integral respeito pelos direitos dos trabalhadores desta associação?
3. O Governo está a ponderar a existência de medidas concretas em termos de linhas apoio ao desenvolvimento de Infraestruturas Tecnológicas que possam abarcar, entre outros, o ISQ?

Palácio de São Bento, quinta-feira, 12 de Janeiro de 2017

Deputado(a)s

ANA MESQUITA(PCP)

MIGUEL TIAGO(PCP)

RITA RATO(PCP)

BRUNO DIAS(PCP)